

SEGMENTO LÍDER O DESTAQUE DO ANO FOI PARA A MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS, QUE AUMENTOU 62,73%

Portos têm movimentação recorde de cargas no Estado

Volume cresceu 3,14% no ano passado em relação ao movimento registrado em 2004

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) fechou o ano de 2005 com movimentação recorde de cargas: 7,578 milhões de toneladas. O volume representou crescimento de 3,14% em comparação à movimentação registrada do ano anterior, que totalizou 7,347 milhões de toneladas.

O destaque do ano foi para a movimentação de produtos siderúrgicos, que cresceu 62,73% e para o açúcar, com incremento de 32,93%. Em volume de cargas a liderança continuou com o ferro-gusa, que mesmo com retração de 12,35% no ano passado, manteve a marca acima de 2,1 milhões de toneladas. Em volume, a segunda carga mais movimentada foi de rochas ornamentais, com 785,8 milhões de toneladas.

A estimativa do presidente da companhia, Henrique Germano Zimmer, é um crescimento entre 5% e 7% para o próximo ano. Se a previsão se concretizar o volume de cargas, será superior a 8 milhões de toneladas, representando o terceiro recorde consecutivo.

Evolução. Em 2004, compa

rando-se com o volume de 2003, o crescimento foi de 17,5%. O que equivale dizer que nos últimos três anos, o incremento na movimentação de cargas foi da ordem de 30%. Para se ter idéia de como as obras de infra-estrutura (dragagem, derrocagem da pedra, nova sinalização, e outras) influenciarão positivamente, basta dizer que hoje o Porto de Vitória tem capacidade para receber apenas 20% da frota que trafega na costa brasileira.

Neste ano, com a conclusão das obras de infra-estrutura, o porto terá condições de receber pelo menos 80% da frota. Isso, lembrou Zimmer, não significa que o porto receberá 80% da frota que trafega na costa brasileira, mas representará uma grande oportunidade para o Estado.

O dia todo. O porto, após a sinalização, poderá receber navios 24h por dia, eliminando a limitação existente hoje de não operar à noite. O resultado será a redução acentuada de custo para os operadores e aumento de competitividade do porto.

De acordo com a Codesa, com esses números, o complexo portuário do Estado mantém o primeiro lugar como principal exportador em volume de cargas do Brasil e segundo colocado em arrecadação de receitas. No ano passado, houve aumento acentuado na atracação de navios. Foram 1.904 embarcações, no ano passado, contra 1.665 do ano anterior, o que representa um acréscimo de 14,35%.



QUANTIDADE. Em volume de cargas, a liderança continuou com o ferro-gusa, que mesmo com retração de 12,35% no ano passado, manteve a marca acima de 2,1 milhões de toneladas. FOTO: RICARDO MEDEIROS

ACOMPANHE OS NÚMEROS

Mercadoria	Unid.	2004	2005	Variação (%)
Conteiner	teu's	190.394	220.761	15,95
Produto siderúrgico	ton	258.233,145	420.218,046	62,73
Mármore/granito	ton	721.026,908	785.891,391	9
Celulose	ton	346.433,590	368.036,000	6,24
Bobinas de papel	ton	11.336,237	565,865	(95,01)
Trigo	ton	204.615,178	210.485,539	2,87
Malte	ton	225.204,049	193.657,135	(14,01)
Arroz	ton	14.270,550	-	-
Açúcar	ton	191.516,200	254.584,000	32,93
Fertilizante	ton	171.548,089	-	-
Automóvel	unid	18.367	17.022	(7,32)
Ferro-gusa	ton	2.488.156,000	2.180.773,000	(12,35)
Granel líquido	ton	50.466,596	40.462,477	(19,82)
Tubo flexível	ton	24.337,048	24.391,742	0,22